

ALMG inicia disputa por vaga no TCE e Thiago Cota desponta como principal favorito



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) abriu, na quarta-feira (04/02), o prazo oficial para a inscrição de deputados estaduais interessados em concorrer a uma das duas vagas ainda disponíveis no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). O processo foi anunciado pelo presidente da Casa, deputado Tadeu Leite (MDB), e marca o início de uma nova etapa de articulações políticas no Parlamento mineiro.

Os parlamentares terão dez dias para formalizar a candidatura. Caso mais de um nome seja inscrito, a definição ocorrerá por meio de votação em plenário, com escolha por maioria simples. Antes disso, o indicado passará por sabatina em uma comissão especial que será constituída pela Mesa Diretora da Assembleia.

Embora oficialmente ainda não haja consenso, o cenário de bastidores já aponta um favorito. Pelo desenho atual das conversas internas, o deputado Thiago Cota (PDT) surge como o nome mais forte para ocupar a vaga, reunindo apoios relevantes e sendo visto por interlocutores como o candidato com maior viabilidade política.

A ALMG tem direito a indicar três conselheiros ao TCE-MG. A vaga mais recente foi preenchida por Alencar da Silveira Junior, que acabou sendo eleito sem concorrência após a construção de um acordo interno entre as lideranças. Na ocasião, o deputado Sargento Rodrigues (PL) chegou a articular uma candidatura, reunindo assinaturas, mas desistiu da disputa em favor do pedetista.

Quanto à terceira vaga de responsabilidade da Assembleia, ainda não há definição sobre quando o processo será iniciado. Ao longo desta legislatura, outros parlamentares também já manifestaram interesse em uma cadeira no TCE-MG, entre eles Ione Pinheiro (União Brasil), Gustavo Valadares (PSD), Tito Torres (PSD) e Arnaldo Silva (União Brasil), além de Ulysses Gomes (PT).

Com o prazo aberto, a expectativa é de intensificação das negociações políticas nos próximos dias, especialmente diante do favoritismo já atribuído a Thiago Cota e da possibilidade de repetição de um acordo que evite uma disputa direta em plenário.

Foto: Divulgação